

**NOTA TÉCNICA 003-23**

---



---

# **O USO DE MEDICAMENTOS ASSOCIADOS NA TERAPIA PARA O EMAGRECIMENTO**

**Autores:**

Sarah Ferreira Maciel

Ana Paula Alves Silva

Lidiane Sant'anna

Bruno Augusto Marcelino Frozoni

---

Centro de Informações sobre Medicamentos  
(CIM)

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Email: [cimunifal@gmail.com](mailto:cimunifal@gmail.com)

Instagram: [@cim.unifal](https://www.instagram.com/@cim.unifal)

Facebook: Cim Unifal-MG

Blog: [cimunifalmg.blogspot.com](http://cimunifalmg.blogspot.com)

Telefone: (35) 99136-0717

Dra. Luciene Alves Moreira Marques e Dr.  
Ricardo Radighieri Rascado

---

Assessoria Técnica - CRF/MG

Telefone: (31) 3218 1012

[duvidastecnicas@crfmg.org.br](mailto:duvidastecnicas@crfmg.org.br)



A combinação de naltrexona e a bupropiona têm sido estudada como uma possível abordagem para o tratamento da obesidade. Esta associação mostrou ter um efeito sinérgico, ou seja, maior que a soma dos efeitos destes medicamentos utilizados separadamente. A associação parece ainda atuar nos mecanismos cerebrais de prazer e recompensa que atualmente sabemos estar cada vez mais implicados no comportamento alimentar (SILVA, 2018). Embora esses medicamentos sejam aprovados individualmente para outros fins, seu uso conjunto tem resultados promissores na redução de peso em pacientes com excesso de peso ou obesidade.

A naltrexona é um medicamento originalmente desenvolvido para tratar a dependência de opióides, como heroína ou morfina. No entanto, pesquisas têm indicado que a naltrexona pode ter efeitos positivos na regulação do apetite e no controle do peso. Sabe-se que a naltrexona atua nos receptores opióides do cérebro, que estão envolvidos na regulação do sistema de recompensa e do apetite. Ao bloquear esses receptores, a naltrexona pode ajudar a reduzir a ingestão de alimentos e os desejos por comida, colaborando para a perda de peso (LÜLLMANN; MOHR; HEIN, 2017).

Por outro lado, a bupropiona é um antidepressivo que também é estudado como um agente para auxiliar no controle de peso. Acredita-se que a bupropiona atue em diferentes sistemas neurotransmissores no cérebro, incluindo a dopamina e a noradrenalina, que desempenham um papel importante na regulação do apetite e da saciedade. Ao modular esses sistemas, a bupropiona pode ajudar a reduzir a fome e a compulsão alimentar, facilitando a perda de peso (LÜLLMANN; MOHR; HEIN, 2017).

A combinação desses dois medicamentos, naltrexona e bupropiona, tem sido testada em ensaios clínicos para avaliar sua eficácia no tratamento da obesidade. Os resultados têm sido encorajadores, mostrando uma maior perda de peso em comparação com o placebo. Além disso, essa combinação também pode beneficiar outros fatores relacionados à obesidade, como a melhora dos níveis de glicose no sangue e a redução dos fatores de risco cardiovascular (SILVA, 2018).

No entanto, é importante ressaltar que o uso da naltrexona e da bupropiona para o tratamento da obesidade deve ser feito sob a supervisão de um profissional de saúde qualificado. Esses medicamentos podem apresentar efeitos colaterais e interagir com outros medicamentos ou condições médicas. Cada paciente é único e pode responder de maneira diferente ao tratamento, portanto, é fundamental uma avaliação médica individualizada para determinar a abordagem mais adequada e acompanhar o tratamento.(SILVA, 2018).

Em resumo, a naltrexona e a bupropiona, quando usadas em conjunto, têm mostrado resultados promissores no tratamento da obesidade. No entanto, mais pesquisas são necessárias para determinar a eficácia e a segurança dessa combinação (SILVA, 2018).

### Provável mecanismo de ação

O aumento dos níveis de dopamina e noradrenalina mediado pela bupropiona estimula a atividade neuronal da POMC (Pró-opiomelanocortina), que é um pró- hormônio produzido pela hipófise que resulta no aumento de  $\alpha$ -MSH (Hormônio estimulante de alfa-melanócitos), proporcionando um efeito anorexígeno. Após a liberação do POMC, ele rapidamente é clivado em  $\alpha$ -MSH e  $\beta$ -endorfinas. O  $\alpha$ -MSH é uma substância que possui efeito anorexígeno e age nos receptores 3 e 4 de melanocortina (MC3R e MC4R) e que também aumenta o gasto energético (SILVA, 2018).

O efeito da bupropiona na diminuição do peso, entretanto, não é tão pronunciado, pois a  $\beta$ -endorfina que é produzida em conjunto, um opióide endógeno, inibe diretamente a via da POMC, numa retroalimentação de alça curta. Um excesso de  $\beta$ -endorfinas leva a um aumento do consumo alimentar, principalmente de alimentos mais palatáveis (SILVA, 2018).

A associação da naltrexona que é um antagonista opióide foi considerada para combater este feedback negativo de modo a alcançar maiores resultados na perda de peso. Ao inibir os receptores opióides, a naltrexona liberta os neurônios da POMC da inibição pela  $\beta$ -endorfina, potencializando assim a estimulação dessa via pela bupropiona. Além disso, a naltrexona parece reduzir as propriedades de prazer da ingestão de alimentos, através da interação com o sistema mesolímbico de recompensa (SILVA, 2018).

### A imagem abaixo exemplifica o mecanismo de ação:

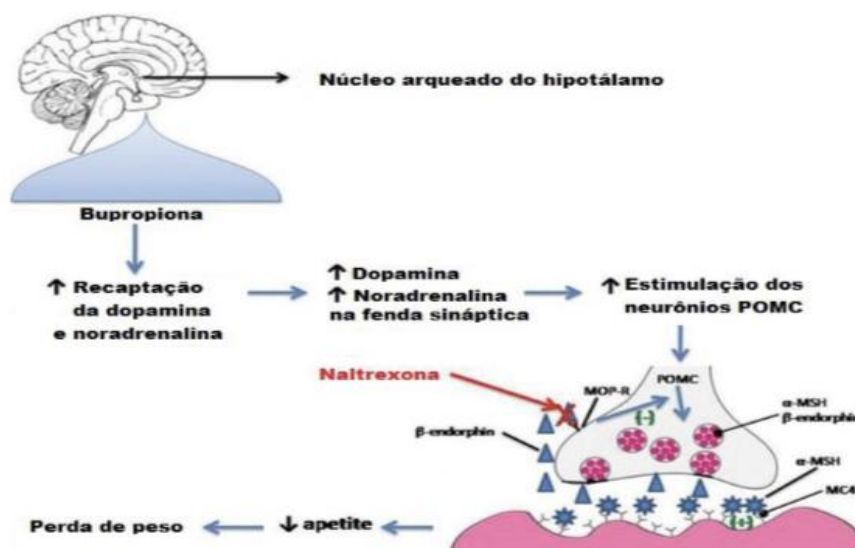


Figura 1: Hipótese do mecanismo de ação da associação de naltrexona com bupropiona.

Por fim, de acordo com os estudos, a associação da naltrexona com a bupropiona promoveu em ratos obesos redução no peso corporal, redução do consumo alimentar, antecipação do comportamento de saciedade e redução na preferência por alimentos densamente energéticos devido a redução da atividade da via dopaminérgica relacionada ao comportamento alimentar (SILVA, 2018).

## Bibliografia

SILVA, Roberto Givanildo. Efeitos da associação naltrexona/bupropiona sobre a via dopaminérgica do comportamento alimentar em ratos Wistar obesos. Tese mestrado. Recife, 2018. Acesso em: 20 de junho de 2023.

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788582713815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713815>. Acesso em: 19 abr. 2023. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713815>. Acesso em: 19 abr. 2023.